

Matheus apontado à seleção brasileira

TÉCNICO MOACIR JÚNIOR TRAÇA FUTURO BRILHANTE PARA O GUARDIÃO

Terça-Feira, 28 outubro de 2014 | 16:37

Autor: VÍTOR PINTO

A **exibição de Matheus contra o Benfica** colocou o jovem guarda-redes do Sp. Braga no centro das atenções. Aos 22 anos, feitos apenas em julho, o brasileiro parece destinado a altos voos e quem o conhece bem não tem dúvidas em validar a sua candidatura, num futuro não muito distante, a uma vaga no escrete.

"Acredito que vai chegar à seleção brasileira. É muito jovem e ainda pode amadurecer bastante e consolidar-se como um guarda-redes de alto nível, a exemplo do que sucedeu com o Diego Alves. Pode seguir um caminho semelhante, tendo em Portugal uma porta de entrada para se afirmar e depois, possivelmente, rumar a outro campeonato europeu graças ao seu potencial", salienta a **Record** Moacir Júnior, o último treinador que orientou Matheus no América Mineiro antes da partida do guarda-redes para o Minho.

Para o técnico que acompanhou a evolução do agora número 1 da baliza arsenalista nunca existiram dúvidas sobre a sua projeção entre os postes. "O Matheus é um guarda-redes que despontou mostrando muita força e personalidade. Apesar da sua idade, tinha 21 anos quando o orientei, sempre se impôs. Basta recordar que fez a sua estreia pelo América defrontando o Palmeiras, em São Paulo, tendo conduzido a equipa a uma vitória. Nas adversidades sempre demonstrou muita personalidade. Quando se colocou a possibilidade da mudança para Portugal, acreditei que poderia ser feliz. Tem tudo para ser um grande guarda-redes do futebol mundial", assevera quem o conhece na perfeição.



Mesmo quando o assédio do Sp. Braga se intensificou Moacir Júnior nunca sentiu que Matheus tivesse ficado perturbado pela perspetiva de uma alteração tão radical numa fase prematura da carreira, passando da Série B do Brasileirão para potencial titular de um clube com aspirações na liga portuguesa. "Na verdade, para um jogador brasileiro na idade dele, jogar na Europa é a concretização de um sonho. Quando a situação surgiu e foi colocada a questão à nossa equipa técnica, todos achámos que estava preparado e que era o momento de enfrentar esse desafio. Fomos da opinião de que deveria avançar e estávamos certos de que iria surpreender, repito, devido à personalidade e força que o caracterizam", reforça o ex-treinador do América Mineiro.

A terminar, Moacir Júnior, cujo prestígio no Brasil deriva de ter obtido estrondosas vitórias contra portentos como Cruzeiro e Atlético Mineiro, orientando equipas de menor dimensão, elogia um aspeto particular das qualidades do agora camisola 92 do Sp. Braga. "Ele é muito forte nas saídas de baliza. Tem um alcance muito grande e consegue intercetar a bola num ponto mais alto do que é normal", revelou, acrescentando esse detalhe, para o qual a elevada estatura (1,90m) é determinante, à agilidade entre os postes que ficou patente contra o Benfica.